

**IN THE FOOTSTEPS OF THE LORD OF MIRACLES:
The expatriation of religious icons in the
peruvian diaspora.**

Karsten Paerregaard

Economic and Social Research Council, 2001, 34 p.

O autor, depois de descrever a importância da devoção popular no Senhor dos Milagres no Peru, estuda como esta prática de religiosidade popular acompanha o grande movimento migratório dos últimos anos. Tratando de uma "expatriação do Senhor dos Milagres", mostra como os migrantes peruanos adaptam-se para manter a sua devoção, em vista de sua importância na afirmação de sua identidade nos inúmeros e diferentes contextos em que eles se instalam e organizam.

**LAICS PORTUGAIS DANS L'EGLISE DE FRANCE:
La place de la religion dans la structuration de
l'identité culturelle chez les immigrés catholiques
portugais en Ile-de-France.**

Sidnei Marco Dornelas

Institut Catholique de Paris, Paris, (mimeo) 1992, 208 p.

Este trabalho trata da adaptação dos leigos portugueses no espaço eclesial proporcionado pela Igreja Francesa. Ele procura analisar o lugar da religião no processo de construção de uma "identidade cultural" operado por estes leigos na região parisiense. Apoiado num arcabouço teórico que aborda a emigração/imigração portuguesa a partir de vários pontos de vista, o trabalho centra-se no estudo de entrevistas, no seu conteúdo e forma, em vista de contribuir com elementos para uma possível sociologia religiosa das migrações.

MIGRAÇÃO, RELIGIÃO E SEITAS

**Centro de Estudos e Pastoral Migratória
Ji-Paraná, CEPAMI, 1989, 22 p.**

Trata-se de um estudo sobre a mudança de religião de muitas famílias migrantes no Estado de Rondônia e visa esclarecer a atuação dos agentes de pastoral. O objetivo do trabalho é, portanto, o de tentar perceber quais são as principais razões que levam a tantos católicos a mudarem de religião, numa região de migrantes.

ERRANTES EM FIM DE SÉCULO

Wagner Venceslau Dias

In: Tempo Social, nº 2, vol. 9, FFLCH/USP, São Paulo, 1997, 14 p.

À luz de alguns trabalhos sobre movimentos messiânicos e messianismo no Brasil, o texto procura encontrar, dentro da prática transformadora no movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, elementos de uma racionalidade fortemente ligada, por um lado, à sua condição social de libertos das formas tradicionais de dominação e por isso sujeitos de uma reordenação do mundo e, por outro, ao conteúdo mágico e simbólico da religiosidade rústica que fornece meios para a interpretação dos seus rumos.

**A SIMBÓLICA DE FÁTIMA NA SITUAÇÃO DE
EMIGRAÇÃO**

Policarpo Lopes

**In: A Pastoral de Fátima, Ed. do Santuário de Fátima,
1993, 25 p.**

O autor trata da simbólica de Fátima como fato social total, situando-o no interior da dinâmica das relações sociais vivenciadas pelos imigrantes portugueses. Servindo-se do método da sociolinguística, verifica como os imigrantes reelaboram simbolicamente a sua devoção, operando como sujeitos conhecidos e reconhecidos que interiorizaram as instituições culturais do grupo de pertença em confronto com as novas experiências e situações

A PROCURA DAS BANDEIRAS VERDES:

Viagem, Missão e Romaria

**Maria Antonieta da Costa Vieira
Campinas, IFCH/UNICAMP, 2001, 586 p.**

Uma síntese deste estudo encontra-se em artigo do presente número da TRAVESSIA, pp. 5-13.

**OS IMIGRANTES BRASILEIROS E AS IGREJAS
EM MASSACHUSETTS**

Ana Cristina Braga Martes

**In: Cenas de um Brasil Migrante, São Paulo, Boitempo
Editorial, 1999, 36 p.**

Neste texto a autora estuda a importância da igreja na vivência cotidiana dos imigrantes brasileiros nos EUA, sejam as católicas ou evangélicas. Sinaliza para o volume da participação, o trabalho comunitário por elas desenvolvido, as formas de financiamento e organização, o modo como se desenvolve a percepção religiosa entre os imigrantes. Fica nítido que os mesmos, muitas vezes clandestinos, sem falar bem o inglês e trabalhando em condições difíceis, procuram as igrejas como espaços de convivência e integração social.

**O ROSTO DE DEUS NA CULTURA MILENAR
DOS CIGANOS: Pastoral dos Nômades**

Murialdo Gasparet

São Paulo, Paulus, 1999, 124 p.

Os ciganos têm sido durante séculos uma cultura ágrafa, sem escrita, sem literatura própria, onde tudo é transmitido oralmente. Uma tal cultura num mundo moderno e tecnológico, como o nosso, está sujeita a perder sua identidade histórica. Atualmente, mais do que nunca, esta cultura está dependendo do registro escrito, da organização e de leis que garantam seus direitos. Nesse sentido, este trabalho aborda a cultura cigana, sobretudo na sua dimensão religiosa.